



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## **Desafios para produção de alimentos orgânicos em uma propriedade familiar na Comunidade de São José, Santarém/PA, Brasil**

*Challenges for organic food production on a family farm in the Community of São José, Santarém/PA, Brazil*

<sup>1</sup>ALVES, Deyvielen Maria Ramos; <sup>1</sup>LIRA, Ádria Giselle dos Santos;  
<sup>1</sup>PINTO, Rodrigo Batista; <sup>2</sup>ALVES, Lúcia; <sup>1</sup>AZEVEDO, Eva Camila  
Castro Carvalho de; <sup>1</sup>CHIBA-ALVES, Helionora da Silva;

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará, d.ellenalves@gmail.com; liraadria971@gmail.com;  
rodrigo\_batista7@outlook.com; camicarva2@gmail.com; helionora.alves@ufopa.edu.br; <sup>2</sup>Agricultor (a)  
Familiar membro da Associação de Produtores Orgânicos de Santarém  
luciasebastiao217@gmail.com.

### **Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica**

#### **Resumo**

A produção de alimentos orgânicos é de grande importância econômico-ambiental para o mundo. Entretanto, em algumas situações não tem o seu devido valor, já que se trata de sistemas agrícolas oriundos geralmente de propriedades de agricultura familiar, sem uso de insumos externos e sem a devastação da floresta, e com a utilização de práticas tradicionais, com isso, fazendo a manutenção de saberes. A presente propriedade de produtores de orgânicos nos permite mostrar a realidade mais robusta de um sistema de cultivo ecológico, dentro da floresta, sem a destruição da mesma. Fazendo uso de técnicas agroecológicas de produção, e também extrativismo em floresta primária. Após a visita de campo, observou-se a ausência de manejo das pragas, dificuldade de acesso ao local de plantio, para que seja possível comercializar praticam preço igual aos produtos convencionais. É grande o desafio de superar as dificuldades enfrentadas no cultivo de alimentos orgânicos no interior da região Amazônica, no sentido de contribuir com o desenvolvimento sustentável dessa região.

**Palavras-chave:** Agricultura Orgânica; Consórcio; Agrofloresta; Amazônia.

#### **Abstract**

The production of organic food is of great economic-environmental importance to the world. However, in some situations it does not have its due value, since these are agricultural systems usually derived from family farming properties, without the use of external inputs and without the devastation of the forest, and with the use of traditional practices, Maintaining knowledge. The present property of organic producers allows us to show the more robust reality of an ecological farming system, within the forest, without the destruction of it. Making use of agroecological techniques of production, and also extractivism in primary forest. After the field visit, it was observed the absence of pest management, difficult access to the planting site, so that it is possible to commercialize the same prices as conventional products. The challenge of overcoming the difficulties faced in the cultivation of organic food in the interior of the Amazon region is great, in order to contribute to the sustainable development of this region.

**Keywords:** Organic Agriculture; Consortium; Agroforestry; Amazon.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## Contexto

A mercantilização da agricultura que se fundamenta na produção em monocultivo para exportação e que depende da exploração desenfreada de recursos naturais e uso desenfreado de insumos químicos, leva a exclusão e invisibilidade da agricultura familiar, historicamente contribui com boa parte da produção de alimentos básicos nas áreas urbanas, no Brasil, a lei 11.326 de 4 de julho de 2006 define agricultura familiar pela renda procedente de mão de obra família, das atividades agrícolas realizadas na propriedade rural que tenha área de até quatro módulos rurais (MICHELLON, et. al., 2008).

Segundo Asta et. al. (2014) a região de Santarém possui histórico de ocupação antigo, com algumas comunidades com mais de 200 anos, teve expressiva ocupação na década de 70 durante a abertura da BR-163 e no final da década de 90, a região apresentou uma nova dinâmica associada ao agronegócio e ao estabelecimento de infraestrutura para escoamento da produção grãos, assim, no entorno de Santarém a produção de grãos vem modificando a estrutura das terras agrícolas, onde há relatos de concentração de terras, enquanto que na área urbana vem ocorrendo maior adensamento.

Santarém está inserida em território do bioma floresta Amazônica, o que desperta grande interesse mundial devido grande riqueza de recursos naturais, assim, é fundamental ações voltadas para desenvolvimento sustentável da região e adoção de uma agricultura menos impactante ao meio ambiente, nesse sentido, a agricultura orgânica é uma alternativa viável que já vem sendo desenvolvida por alguns agricultores dessa região em que o meio rural predomina a agricultura familiar e atividades produtivas são voltadas para o autoconsumo e mercado local (SIVIERO et. al., 2015).

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo observar e descrever de modo geral, os desafios e dificuldades enfrentadas por uma família de agricultores familiares da Comunidade São José, município de Santarém – PA, que produz alimentos no modo orgânico.

## Descrição de experiência

No mês de abril do ano de 2015 foi criado o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental –Gepeea da Universidade Federal do Oeste do Para –Ufopa, uma das linhas de pesquisa e extensão vinculada a esse grupo trata da temática Agroecologia em Comunidades Rurais, estão vinculadas a essa linha dois discentes do mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida do Centro de Formação Interdisciplinar – CFI e onze alunos de graduação matriculados no Instituto de Biodiversidade Florestas – IBEF, abrangendo os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, Bacharelado em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



Dentre as diversas atividades realizadas por esse grupo que atua com a temática agroecologia, uma delas é a realização da identificação e Descrição dos agricultores orgânicos do município de Santarém, os discentes que participaram desta pesquisa estão no segundo semestre, portanto o objetivo central da atividade apresentada neste texto é propiciar que os estudantes tenham desde o início do curso a oportunidade de estabelecer contato direto com o agricultor e desenvolver atividades de iniciação a pesquisa.

A pesquisa foi desenvolvida pelos discentes que realizaram entrevista aberta com um agricultor familiar, para identificar e compreender os desafios e dificuldades enfrentadas pela família para produção de alimentos orgânicos.

Os agricultores residem na Comunidade São José, município de Santarém – PA, e cultivam em sistema de produção orgânico, eles são membros da Associação Tapajós Orgânicos, que recebe apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará - Emater/PA e do Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA. A propriedade está localizada na Comunidade São José, área rural do município de Santarém, oeste do estado do Pará.

## Resultados

A produção é realizada inteiramente pela família, o que os caracteriza como agricultores familiares, os alimentos cultivados, apesar das poucas quantidades e variedades, são vendidos em feiras locais, comercializados tanto in natura quanto processados.

O local de plantio na propriedade é distante da casa onde os agricultores residem, para ter acesso ao local precisam adentrar na floresta, é uma área de declive acentuado e fica próximo a um curso de rio, a espécie mais cultivada é o açaí (*Euterpe oleracea*), o ambiente é extremamente propício já que as *Arecaceae* desenvolvem-se melhor em áreas próximas a rios e/ou igarapés (JARDIM et al., 2007).

Outras espécies são cultivadas, algumas com interesse de comercialização e subsistência: mandioca (*Manihot esculenta*), batata doce (*Ipomoea batatas*), banana (*Musa* spp.), abobora (*Cucurbita* sp.), feijão (*Phaseolus vulgaris*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), e também hortaliças, dentre elas: cebolinha (*Allium schoenoprasum*) e coentro (*Coriandrum sativum*).

Além do difícil acesso até a área de produção, outras dificuldades enfrentadas por eles é o difícil escoamento dos produtos até a residência na comunidade de Lavras (zona rural) e da residência às feiras livres, que ficam no perímetro urbano do município de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



Santarém/PA. As dificuldades de logística podem ser enfrentadas junto a órgãos governamentais e não governamentais, assim como a associações, para viabilizar uma estrutura de qualidade para escoamento de produtos.

Na comercialização dos produtos oriundos da propriedade, precisam manter a mesma faixa de preços colocada por outros feirantes, para que consigam comercializar seus produtos, e em alguns casos, como o açaí (*Euterpe oleracea*) o preço é inferior aos demais comercializados nas feiras, mesmo os produzidos no modo convencional. Relatar os usos agroecológicos e preservacionistas da propriedade, durante a comercialização do produto, poderia inferir na perspectivas do consumidor quando comparados aos produtos convencionais, enriquecendo o trabalho do produtor familiar, propiciando a valorização, pois estes produtores, garantem a segurança alimentar de seus consumidores e, a preservação ambiental na Amazônia.

Adotam práticas da agricultura orgânica, com plantio sem agressão ao meio ambiente, a produção é realizada em uma área de capoeira dentro de uma área de reserva florestal na propriedade. Segundo Sá (2007), a capoeira no sistema cultivo de corte e queima da agricultura familiar, é quando a vegetação secundária que cresce após o período de cultivo que varia em escala temporal de acordo com o conhecimento de cada produtor, no final do período de pousio, a capoeira é cortada, seca e queimada, para que as cinzas dela proveniente sejam disponibilizadas ao solo como fertilizante e corretivo de acidez, essa prática é adotada historicamente pela facilidade e baixo custo, sobretudo na região amazônica em função da baixa fertilidade na maioria dos solos dessa região, do elevado custo de fertilizantes e corretivos, da insuficiência de assistência técnica adequada aos agricultores familiares.

Como substituição a agricultura de corte e queima, o agricultor adotou a prática do cultivo em consórcio agroflorestal com a floresta nativa e de capoeira, também os agricultores fazem uso de práticas extrativistas, como exemplo: a colheita de piquiá (*Caryocar villosum*), que além do consumo para a família, comercializam *in natura* e beneficiado em óleo.

Não realizam manejo de pragas na propriedade, quando tem alguma ocorrência de pragas, há a perda por inteiro ou parcial da cultura cultivada inferindo na nula ou baixa de produção na propriedade. O emprego de técnicas alternativas no combate as pragas e doenças devem ser empregados, uma vez que os insumos necessários ao controle das pragas e doenças podem ser obtidos dentro da propriedade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



Esse agricultor tem como desafio superar as dificuldades enfrentadas no cultivo de alimentos orgânicos no interior da região Amazônica, no sentido de contribuir com o desenvolvimento sustentável, através técnicas de manejo mais adequadas para a realidade ambiental dessa região.

### Agradecimentos

A Deus e ao Bruno Calzavara que nos orientou quanto ao caminho para chegar na propriedade.

### Referências

ASTA, A. P. D. et. al. *As Comunidades de Terra Firme do Sudoeste do Pará: população, infraestrutura, serviços, uso da terra e conectividades*. Relatório Técnico de Atividade de Campo - Projeto URBISAMAZÔNIA/ITV; Projeto LUA-IAM/FAPESP. São José dos Campos: INPE 2014, 92 p.

CAMPOS, Í., Corredores de Exportação e Sustentabilidade da Agricultura na Amazônia. *Novos Cadernos do NAEA*, vol. 1 , n.2, Belém: NAEA, Dez. 1998.

JARDIM, M. A. G., SANTOS, G. C. dos S., MEDEIROS, T. D. S., FRANCEZ, D. da C. Diversidade e estrutura de palmeiras em floresta de várzea do estuário Amazônico. *Amazônia: Cia.& Desenvolv.*, Belém, v.2, n.4. jan/jul. 2007.

MICHELLON, E; COSTA, T. R.; STRÖHER, G.; CAMACHO, L. S.; PEREIRA, P. S. Rede de dinamização das feiras da agricultura familiar – REDIfeira: uma alternativa para a inclusão socioeconômica das famílias rurais. *Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural*. Rio Branco – AC, 2008. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/9/562.pdf>. Acesso em: 08/04/2017.

SÁ, T. D. de A.; KATO, O. R.; CARVALHO, C. J. R. de.; FIGUEIREDO, R. de O. Queimar ou não queimar? De como produzir na Amazônia sem queimar. *REVISTA USP*, São Paulo, n.72, p. 90-97, 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/13572/15390>>. Acesso em: 08/04/2017.

SIVIERO, A. C.; MIRANDA, T. S. de; SILVA, P. V. B. da; SILVA, S. M. F. S. da; WAGNER, D. A Emergência e Gestão de OCS's em Santarém e Mojuí Dos Campos, Pará. *Cadernos de Agroecologia*. v. 10, n. 3, 2015.